

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRAZILIENSE Class.: 887
Data 05/07/85 Pg.: _____

Funai: situação financeira caótica

"A situação financeira da Funai é realmente caótica", disse ontem o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, afirmando que a auditoria que está sendo feita no órgão, embora não concluída, já permite esse parecer. Revelou, ainda, que foi comprovado que houve excesso de contratações, mas "estamos tomando providências".

No Recife, o superintendente da Funai, Apoena Meireles, disse que a falta de recursos do órgão impõe que as comunidades indígenas sejam contempladas com o Projeto Nordeste, uma das formas que julga capaz de propiciar o resgate da grande dívida social da Nação para com os índios da região. Segundo ele, a Funai "herdou uma herança

muito pesada do antigo regime".

Como exemplo, mencionou que o órgão dispunha de Cr\$ 50 bilhões no orçamento deste ano, totalmente consumidos no período de janeiro a abril, o que deixa as delegacias de todo o País desassistidas. A situação poderá ser resolvida com o atendimento de um pedido de suplementação de verbas, já feito pelo ministro Costa Couto, do Interior.

LUTA JUSTA

Pacificamente — da mesma forma como chegaram na segunda-feira passada — quase uma centena de índios desocupou ontem a delegacia regional da Funai em Pernambuco depois que o sertanista Antonio Vicente tomou posse

no cargo de delegado. Escolhido anteriormente, Vicente foi preterido em seguida pelo presidente da Funai, Gerson da Silva Alves, em favor de um economista. Os representantes de 17 tribos indígenas exigiram, no entanto, que Vicente fosse o escolhido.

Segundo o superintendente da Funai, Apoena Meireles, que veio dar posse a Vicente, "a reivindicação dos índios pernambucanos foi justa". Meireles espera agora que a classe política se sensibilize para ajudar a Funai mesmo ainda que não tenha conseguido a indicação para o cargo de delegado regional do economista Antonio Geraldo Vasconcelos, irmão do deputado federal José Carlos Vasconcelos (PMDB).